

que sei q.^o os Soldados doentes q. ficarão em Sorocaba forão bem tractados e não como Vosa Merce me dis aliás.

Deos goarde a Vosa Merce. Sam Paulo, sete de Janeiro de mil sete centos setenta e seis //

Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Senhor Thenente Francisco Pires Borja //

Para o Sargento Mór Manoel Jozé da Nobrega Botelho.

Recebi duas Cartas de Vosa Merce, hua dactada em vinte tres e outra em vinte nove do mes passado.

Fes vosa merce muito bem em nam emcher as Prasas dos Soldados que deyxou doentes com os que vinhão voluntariamente da Curitiba, a ofereseer-se para a Cavalaria, porem nese longo caminho ou na mesma Curitiba, poderam facilmente recrutar os neessarios sem que poriso se demore, pois he importante a brevidade e ponto de honra o chegar a tempo o requerimento dos officiaes hé justo e Vosa merce os deve municiar e fazer municiar por toda a marcha, nesta occaziam escrevo ao Capitão Miguel Ribeiro Ribas, da Villa de Curitiba, ordenandolhe q. ali tenha prontas recrutadas, para se completarem as quatro Companhias de Voluntarios das faltas com q. ali chegarem, o que participo a Vosa Merce para o dito fim.

Deos goarde a Vosa Merce. Sam Paulo, sete de Janeiro de mil sete centos e setenta e seis //

Martim Lopes Lobo de Saldanha //

P.^a o Cap.^m Miguel Ribeiro Ribas

Receby duas cartas de Vosa Merse a que sou a dizer-lhe que dos onze Voluntarios que Vosa Merse dis Vinha para o Serviço, somente tem chegado oito porq. hum ficou doente em Sorocaba, e os dous que vem pela costa ainda não chegarão, e como as quatro

